



## DESCARTE DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES: UM PROBLEMA TÉCNICO OU DE SAÚDE PÚBLICA?

Bruna Dala Vechia<sup>1</sup>; Mirian Ueda Yamaguchi<sup>2</sup>

**RESUMO:** A transfusão sanguínea é uma prática que cresce e modifica-se continuamente, necessitando assim de um aperfeiçoamento técnico constante para beneficiar diversos pacientes e permitir que sejam transfundidas grandes quantidades de hemocomponentes, caso o mesmo necessite. Entretanto, a escassez de sangue no Brasil ainda é um problema, e com isso alguns programas educacionais e de mobilização social vêm sendo implantados ao longo dos anos, visando à garantia da qualidade adequada e a demanda do país para a melhoria da qualidade do sangue, componentes e derivados. O índice de descarte de bolsas de sangue e hemoderivados pode monitorar e sugerir possíveis falhas, ou ações corretivas, que possam contribuir para otimização do processo de produção dos hemoderivados, assim como analisar a positividade para marcadores sorológicos de triagem obrigatória no Brasil. O Objetivo deste trabalho é analisar a prevalência de descarte de bolsas de sangue e/ou hemoderivados em um banco de sangue privado na cidade de Maringá-PR, decorrente da positividade de doenças infecciosas entre os doadores e dos processos de armazenamento, coleta e produção, além da validade das amostras. O projeto desta pesquisa será entregue ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa do Cesumar para aprovação e, em seguida, os dados serão coletados. Estes dados reproduzirão a prevalência de descartes de bolsas de sangue e hemocomponentes decorrentes entre os anos de 2003 a 2006. As hipóteses a serem testadas iniciam-se em avaliar a importância na triagem clínica englobada a esse contexto; os fatores relacionados ao descarte; os benefícios do fracionamento de sangue total à hemoterapia; e ainda focar os principais problemas que o descarte acarreta ao banco de sangue assim como à população de um modo geral. A pesquisa será de caráter qualitativo e quantitativo, relacionando as estatísticas com a análise de conteúdos. Estima-se, a partir de literaturas publicadas, que o índice de descarte sorológico ainda seja um grave motivo de descarte de bolsas de sangue e hemocomponentes, principalmente por apresentar uma margem de reações inespecíficas considerável, visto que os testes são de alta sensibilidade. Acredita-se ainda que a triagem clínica fosse a melhor forma de prevenir esse descarte, assim como o bom treinamento de cada profissional responsável por seu respectivo setor. A proposta de análise está relativamente ligada a atualizar essas teorias, confirmá-las a nível prático e testar a eficácia, assim como visualizar possíveis erros, referentes a cada setor da produção de hemocomponentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Descarte de Bolsas; Hemocomponentes; Hemoterapia.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [brunadalavechia@gmail.com](mailto:brunadalavechia@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [mirianuy@irapida.com.br](mailto:mirianuy@irapida.com.br)